

## AUDITORIA DE PRONTUÁRIOS – SEGURANÇA E GESTÃO DE RISCOS

**DISCENTES:** AZEVEDO, Dáphne Lorene Matias<sup>1</sup>; CRUZ, Aliny Marques da Silva<sup>2</sup>; GONÇALVES, Camila Libânia Soares<sup>3</sup>; LACERDA, Joyce Veridiana<sup>4</sup>; MOREIRA, Lidiane Michels Pacheco<sup>5</sup>; SANTOS, Igor Caíque Marques dos<sup>6</sup>; SOUZA, Letícia Fernanda Alves de<sup>7</sup>;

**ORIENTADORA:** Pr<sup>fa</sup> PEREIRA, Eva Zan<sup>8</sup>

**Introdução:** Conforme Venturinni DA, no que tange aos processos de avaliação do cuidado, destaca-se a Auditoria da Qualidade, a qual compreende dois métodos de realização: a Auditoria Operacional e a Auditoria Retrospectiva. O primeiro se fundamenta nas condições do paciente/cliente/usuário, no ambiente onde este recebe o cuidado. Já o segundo, compreende a avaliação dos registros de enfermagem, realizados no prontuário do paciente após a sua alta. **Objetivo:** Estudo descritivo, operacional, quantitativo, realizado no mês de Outubro de 2018 e que se utilizou dos registros de enfermagem de pacientes internados na Unidade de internação (Posto 1), do Hospital Paulo de Tarso da cidade de Belo Horizonte-MG, Brasil. A amostra foi composta por 35 prontuários de pacientes/clientes/ usuários que tinham idade igual ou superior a 40 anos e permanência mínima de três dias na Unidade estudada. **Metodologia:** Como opção pedagógica, o modelo adotado foi a problematização, operacionalizada em cinco etapas, de acordo com o Método do Arco de Maguerz (WOLFF; SEIFFERT; BERNARDINO, 2013; BRANDÃO, 2006; BORDENAVE; PEREIRA, 2015), e desenvolvida em oficinas. 1) Observação da Realidade, 2) Identificação dos Problemas-Pontos Chaves, 3) Teorização, 4) Hipóteses de Solução – Planejamento, 5) Aplicação – Execução da ação (Prática). **Resultado:** A checagem incompleta das medicações prescritas pelo médico gera dúvida quanto à sua realização ou não e essa incerteza pode levar o paciente a receber de forma duplicada a terapêutica medicamentosa ou mesmo deixar de recebê-la. A checagem de medicamento é, portanto, um fato que gera muita inquietação porque envolve riscos e prejuízos à evolução e ao prognóstico do paciente. **Conclusão:** Relacionado a segurança e gestão de risco do paciente, mostra uma qualidade na assistência ineficaz, gerando uma sobra de medicamentos, que foram devolvidos a farmácia ou não, e um aumento nos custos hospitalares, pois não existe justificativas assinaladas no prontuário, fazendo com que haja respaldo administrativo e judicial.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, gestão de risco, auditoria da qualidade, avaliação do cuidado.